

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE LETRAS E
ARTES (CLA)/ARTES

**O MUSEU (PÓS) MODERNO: IDEIAS DE MÁRIO PEDROSA E FREDERICO
MORAIS**

Rafael Da Silva (rafaelsilva.ha@gmail.com)

Tatiana Da Costa Martins (tatianadacostamartins@gmail.com)

A pesquisa, numa perspectiva ampliada, contempla uma investigação que se insere no debate estabelecido nos anos 1960, em que o museu de arte moderna, questionado em seu caráter histórico e documental, é reavaliado frente às transformações da arte emergente a partir da década de 1950. O museu de arte, portanto, é repensado, em termos conceituais e de sua atuação, num momento em que a produção artística tem como principais aspectos a efemeridade, o caráter processual e a participação ativa do espectador - desviante, portanto, do paradigma da arte moderna e da ênfase no objeto artístico dada pelo museu (ZANINI, 2010).

O objetivo do trabalho é apresentar de que maneira essa discussão ocorre no Brasil, entre os anos 1960 e 1970, tomando como principal referência as ideias dos críticos Mário Pedrosa e Frederico Moraes. Propomos, para tanto, por meio de um referencial teórico, uma análise implementada a partir do levantamento e confronto de fontes textuais (de época e de publicação posterior), nas quais as principais reflexões desses autores são apresentadas e discutidas. O estudo, pois, tem como base de sua condução dois principais textos: "Arte experimental

e museus", escrito por Mário Pedrosa, e "Plano piloto para a futura cidade lúdica", de Frederico Moraes, originalmente publicados em 1960 e 1969, respectivamente.

Ao cotejar, então, as considerações dos dois críticos acerca da inter-relação entre produção artística e museus de arte - que abarca a instituição, o artista, o trabalho de arte e o público -, percebemos duas concepções de museu: o "museu moderno", pensado por Pedrosa, e, no caso do Moraes, o "museu pós-moderno"; pontos essenciais na nossa abordagem. Tais formulações, deve-se destacar, estão atreladas às noções de arte experimental e pós-modernidade, presentes no pensamento dos autores, e que também serão consideradas em nossa análise, resultando, portanto, em indícios e dispositivos para as acepções atuais acerca da arte e dos museus de arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, F. Plano piloto para a futura cidade lúdica. In: GOGAN, J.; MORAIS, F. Domingos da criação: uma coleção poética do experimental em arte e educação. Rio de Janeiro: Instituto Mesa, 2017. p. 147.

PEDROSA, M. Arte experimental e museus. In: ARANTES, O. (org.). Política das artes: textos escolhidos I - Mário Pedrosa. São Paulo: Edusp, 1995. p. 295-296.

ZANINI, W. O novo comportamento do Museu de Arte Contemporânea. In: RAMOS, A. D. Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010. p. 59-64.